

Como pensar em Inglês: dicas para pensar em Inglês

(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});

É simplesmente impressionante como a condição de inúmeras pessoas que estudam a língua inglesa é semelhante. Você estuda Inglês há anos, passa por exames como o TOEFL, recebe um certificado da escola de Inglês dizendo que você formou, mas treme as bases quando a vida naturalmente lhe pede que fale Inglês. Não se preocupe, você não está sozinho. Não que eu seja um padre ou psicólogo, mas conheço centenas de casos como o mencionado.

Se você me perguntar algo como: é fácil pensar em Inglês? Eu lhe responderia sem hesitar: sim, é fácil pensar em Inglês. Agora, se você quer saber como pensar em Inglês, aí já são outros quinhentos. Isso porque se você desconhece completamente macetes úteis que auxiliam bastante, ou seja, funcionam como coordenadas essenciais nessa empreitada, temos aí um mega impasse para o seu sucesso.

Como eu já disse inúmeras vezes aqui no [Inglês no Teclado](#), é sempre importante ter conhecimento dos erros que são comumente cometidos por quem quer muito falar [Inglês](#), simplesmente para evitar perda de tempo com coisas que não funcionam e só atrapalham. Acredito que você não quer ficar dando murro em ponta de faca.

Por isso se já testaram algumas vias que não deram certo (para muita gente) não é interessante você testá-la novamente. Não se trata de trocar o certo pelo duvidoso ou criar uma tempestade em copo d'água, mas vai por mim, o tempo perdido a gente nunca recupera e como diz o bom e velho ditado em Inglês: time is money.

Pensando nisso, resolvi escrever um post falando sobre como pensar em Inglês, porque apesar de muitos blogs e sites já terem falado sobre isso, muitos deles não dão exemplos claros de como exatamente fazer isso.

Nesse [artigo](#), vou citar 4 dicas de como pensar em Inglês que serviram como comportas à minha mente e espero que tenham um efeito positivo em você também.

Dica #1 Passos de formiga: mentalize a palavra associada ao objeto

Uma das regras básicas que costumo mencionar para quem me pergunta como pensar em Inglês é, parafraseando Lulu Santos: passos de formiga, mas com vontade. O que significa isso? A melhor forma de começar a pensar em Inglês é montado frases completas com muitas palavras aprendidas na aula de Inglês, ou seja, esse é o melhor caminho para se começar a pensar em Inglês. Correto?

Errado! O melhor mesmo é você começar devagarzinho e analisando as coisas ao seu redor. Quer saber como? Eu tenho um costume desde quando me comprometi a ficar fluente em Inglês. Ah! E se você quer saber como me tornei fluente em Inglês sugiro ler o post:

[Crianças e Inglês: quando começar a estudar a língua inglesa](#)

Mas como eu ia dizendo, tem um hábito que adquiri desde muito novinho que me ajudou de sobremaneira nesse desafio de como pensar em Inglês. Eu simplesmente olho para as coisas e mentalizo como elas se chamam em Inglês. **Eu não olho para algo e começo a pensar em Português: como isso se chama? Qual o nome disso mesmo? Como digo aquilo em Inglês?**

Não é assim que funciona.

Manipule a mente e pense em Inglês

Indo direito ao ponto, primeiro eu olho para algo, em seguida eu bloqueio totalmente qualquer pensamento até que a palavra correta surja. Você pode achar absurda essa tática, mas acredite. Funciona. Óbvio, ela apenas não irá funcionar se de fato você não souber o termo correto em Inglês. Aí não há santo que faça milagre. Essa é uma dica valiosa, pois além de você começar a forçar o raciocínio em Inglês – considerando que ao seu cérebro foi concedido esse único recurso, esse macete auxilia bastante no processo de memorização e recapitulação de palavras que estavam enterradas na sua mente e você acabou escavando, ou seja, lembrando.

Mas como eu disse no começo desse texto, não basta dar a dica, é preciso detalhar. Veja um exemplo de como isso funciona.

Imagine que você está na rua e vê um acidente. No chão, há um motoqueiro e ao lado dele um carro batido. Palavras que eu comumente associaria àquele evento:

- tragedy
- accident
- motorcycle
- car
- car crash
- drive
- driver
- helmet

À medida que você vai avançando e aprendendo expressões novas, isto é, dominando expressões da língua inglesa, você passa a narrar mentalmente coisas como:

Ex: There was a car crash.

E isso, só tende a melhorar se você seguir a dica de adotar passos de formiga:

Ex: My friend was involved in a multi-car crash.

Veja bem, não estou dizendo que você irá aprender expressões novas porque você passou a mentalizar o que já sabe, mas que naturalmente com a prática de associar palavras em Inglês, frases mais trabalhosas também entrarão na roda com o passar do tempo.

```
(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});
```

- Você olha para um objeto ou um evento;
- Você bloqueia a sua mente e não pensa em nada;
- Você cria uma nuvem de palavras em Inglês associadas ao evento. (não crie frases de imediato)

Sabe porque acho essa dica super importante para quem quer saber como pensar em Inglês?? Porque você assume os mesmos estágios iniciais pelos quais uma criança passa quando começa a falar as suas [primeiras palavras](#) e se isso é feito natural e de maneira favorável ao aprendizado, ainda que você não seja um bebê, as chances de dar certo são imensas.

Dica #2 Como pensar em Inglês: fomenta o seu raciocínio

Considerando que você entendeu a importância de seguir a dica #1 desse post, a dica número 2 é sobre como temperar o arroz com feijão. Saber associar palavras a objetos e eventos é a fase inicial para quem quer muito saber como pensar em Inglês. Na hora de incrementar essa regra, a próxima coisa à ser feita é usar perguntas básicas que usamos com muita frequência no dia-a-dia.

Digamos que João é um aluno que aprendeu no seu curso de Inglês algumas perguntas essenciais que rotineiramente usamos em Inglês. João entendeu o que as perguntas querem dizer, porém ele não consegue entender como montar a resposta completa para uma determinada pergunta. Ou seja, João não consegue estruturar as respostas. João pensa na pergunta e em seguida na resposta.

Ex: *Pergunta:* what happened? *Resposta:* car crash (ou a car crash)

Ex: *Pergunta:* What time is it? *Resposta:* 5 o'clock.

Ex: *Pergunta:* What is your name? *Resposta:* Daniel

A grande jogada ao estabelecer perguntas e respostas, mesmo que você não entenda o significado de cada palavra presente na frase (apenas o global) e não dê a resposta gramaticalmente correta – toda estruturada, é assimilar o paralelismo que existe entre perguntas e respostas paulatinamente. Os benefícios que obtemos através desse procedimento são:

- Iniciar o estabelecimento de conexões entre perguntas e respostas em Inglês mais rapidamente;
- Fortalecer a associação entre palavras em Inglês de uma maneira mais completa do que palavras isoladas;
- Determinar um vínculo ainda que singelo do posicionamento e ordem das palavras;
- Instigar a mente a trabalhar respostas completas no futuro.

Dica #3 Use o seu momento exclusivo para praticar

Não que eu faça isso (pagando uma de mentiroso), mas acredito que os momentos mais propícios para estimular a nossa mente a falar em Inglês são os momentos nos quais estamos sozinhos. Isso ocorre quando você deita na cama e acha que a sua cabeça não comporta mais nada – está uma pilha – ou quando você toma um banho demorado e começa a refletir sobre várias coisas. Há também a hora especial do dia em que sentamos no trono e as idéias começam a fluir como se os movimentos peristálticos estimulassem esse processo. Você faz um esforço aqui, outro ali e é como se as ideias comesçassem a surgir em virtude de uma sintonia perfeita entre o seu cérebro e o malfadado ânus. Como é que pode existir uma conexão tão perfeita entre elementos tão distantes? Acho que é por isso que me senti atraído por um curso da área de saúde assim que terminei o segundo grau. Foi só uma atração e nada mais.

Mas enfim, vamos voltar ao foco original desse texto. Outro dia alguém me perguntou se era possível sonhar em Inglês e eu a perguntei: você quis dizer falar Inglês nos seus sonhos? Ela disse “conversar com pessoas em Inglês”. Eu a respondi: claro, no seu sonho vale tudo. Ainda que você não esteja pronunciando as palavras adequadamente no seu sonho, esse já é um passo para treinar o seu raciocínio em Inglês.

Que seja no metrô ou no ônibus rumo ao trabalho, à escola, você escolhe a hora certa. Mas o melhor momento para por em prática o estímulo do raciocínio em Inglês, é quando você encara que pensar em Inglês é possível, contanto que você comece e tente a pensar em Inglês. Converse com você mesmo em Inglês.

Dica #4 Fortaleça as outras frentes da comunicação em Inglês

Não é segredo para ninguém como sempre ressalto a influência que habilidades conectadas exercem umas sobre as outras e não poderia ser diferente para quem procura pensar em Inglês. É um misturado de coisas interligadas que culminam em um único resultado. Saiba mais um pouco sobre esses aspectos que julgo de extrema importância nos artigos:

- [Dicas para aprender Inglês como aprendi](#)
- [Como Praticar o listening: dicas geniais](#)
- [Estudar Inglês em casa: guia definitivo](#)

É natural ficarmos preocupados com aspectos específicos ao estudar Inglês, mas conectar os pontos, ou melhor, as peças, é o que realmente faz a diferença para quem procura como pensar em Inglês. Recomendamos a leitura dos posts acima, para que a o seu projeto de de pensar em Inglês se torne realidade o quanto antes.

Se você curtiu esse post e quer ficar por dentro de todas as nossas novidades com dicas de Inglês e textos completos explicando sobre outros tópicos da língua inglesa, curta a nossa página oficial no Facebook para ser notificado sobre os artigos que estão bombando no blog Inglês no Teclado!

[Curtir página do Facebook](#)

```
(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});
```